



janela *modo & humanidade*

Título A nuvem

Autores Rita Canas Mendes e João Fazenda

Edição Pato Lógico, 2018

Dimensões da educação para a cidadania

educação para os media

Palavras-chave

mistério da natureza; jornalismo; notícias; diz-que-disse; muito barulho para nada

enquadramento

O Homem sempre teve necessidade de procurar explicações para o que não entende. Além disso, desde há muito tempo que sente a urgência de registar os acontecimentos, de informar sobre factos. O Homem faz perguntas e procura respostas e sente necessidade de comunicar e partilhar o que sabe: o que o inquieta, o que o perturba, o que o espanta, o que o alegra.

E foi por tudo isto que apareceram as notícias.

Pode uma nuvem ser uma notícia? Se for uma tempestade ou um tornado, é claro que é notícia, mas, aqui nesta história, a notícia é mesmo só uma nuvem sobre uma estrada.

As crianças foram as primeiras a dar conta do fenómeno (muitas vezes são as crianças quem primeiro dá conta de que qualquer coisa está diferente ou fora do normal). Depois vieram diferentes especialistas e formularam-se diversas teorias sobre aquela nuvem quieta.

E, para além dos especialistas, “todos falavam do assunto e ninguém tinha falta de opinião”. Decide-se fechar a estrada nublada. O mundo para para observar, pensar, indagar, opinar, resmungar, discutir, fotografar, argumentar, fundamentar, fugir.

Até que um dia a nuvem desaparece.

E a sensação com que ficamos, no final desta história-notícia, é que parece que afinal houve muito barulho para nada. É que “às vezes, uma nuvem é só uma nuvem”!

perguntas para pensar

O que é uma notícia? Quem a constrói? Quem a espalha, comunica? De que diferentes formas se pode comunicar uma notícia ao mundo? E se for só à tua escola? E à tua família?

O que é um “ponto de vista”? Tem a ver com o local de onde vemos determinada situação? De como vemos? De como sentimos? Do que sabemos à partida? Do que já vivemos?

Quando lemos/ouvimos/vemos uma notícia num jornal, rádio ou televisão, estamos a receber o ponto de vista de quem?

As imagens (fotografias, vídeos, ilustrações) também mostram um ponto de vista? Como?

E uma opinião? É diferente do ponto de vista?

Quem decide quais as notícias que são importantes? Como as

contam? Um jornalista deve ter uma opinião? E deve partilhá-la?

Lembras-te de alguma notícia ou fenómeno de que te tenham falado (ou que tenhas visto ou vivido) e que depois, afinal, não era nada?

Quais são as notícias que para ti são importantes? O que mais te inquieta? O que te deixa curioso?

Já alguma vez experimentaste escrever ou desenhar uma notícia tua?

exploração

Criação de uma publicação livre e independente sobre a escola e o bairro

Tipo de exploração projeto (escrita e expressão plástica)

Material sugerido papéis lisos A4 ou A5 pautados e quadriculados; lápis de cor e canetas variadas; máquina fotográfica ou telemóvel

A ideia é fazeres, com a tua turma, uma publicação livre e independente, com frases, mensagens, fotografias e ilustrações, para contar novidades da escola e do bairro. A publicação será feita manualmente e em suporte de papel; não são necessários computadores.

- 1.** Começa por fazer uma lista de assuntos que te pareçam importantes sobre a vossa escola e/ou bairro e que mereçam fazer parte da vossa publicação.
- 2.** Em assembleia, com a ajuda do professor, partilhem os assuntos em que cada um pensou e votem naqueles que consideram ser os mais importantes/interessantes, elegendo os que vão entrar na publicação.
- 3.** Agora pensem num nome para a publicação. Quem quiser dá ideias que são escritas no quadro. Depois podem fazer uma votação para escolher o nome que a maioria prefere.
- 4.** Dividam tarefas:

a) Quem escreve as frases e mensagens (e quem cobre cada tema)? Pode ser mais do que uma pessoa a escrever sobre o mesmo assunto; deste modo, ficam com mais do que um ponto de vista! Experimentem comunicar a vossa ideia/novidade/notícia de uma forma simples e direta, por exemplo: “Este ano brincamos num recreio diferente a cada semana!”; “Há fitas por todo o lado”; “Na nossa turma temos um lema que é...”; “Mensagem para os 4.ºs anos: querem trocar cartas connosco?”; “Hoje desenhámos uma laranjeira à frente de uma laranjeira”.

b) Quem faz ilustração, desenho e fotografia? Também neste caso pode ser mais do que uma pessoa a tratar um mesmo tema, porque a ilustrar, a desenhar e a fotografar também se mostram pontos de vista! Aqui ficam alguns exemplos de imagens que podem criar: as diferentes formas de organizar uma sala de aula (como está a sala organizada agora e como gostariam que estivesse); vários meninos a ler os seus livros preferidos; a vossa escola num dia de chuva, num dia de sol, num fim de semana, num dia de aulas...

c) Quem decide como é a capa? Pode ser o Conselho Editorial: um grupo, em vez de uma só pessoa, escolhe o que deve ser apresentado na capa, decidindo que imagem deve lá estar, quais os títulos em destaque, etc.

d) Quem executa a capa definida pelo Conselho Editorial?

5. Quando as frases, mensagens, ilustrações e fotografias estiverem prontas, têm de pensar no alinhamento: Como querem organizar a vossa publicação? Por blocos — frases, desenhos, fotografias? Por assuntos — na escola, no bairro? Pensem no que deve vir primeiro, no que deve vir no meio e no que deve fechar a publicação e organizem o material que criaram de acordo com o alinhamento planeado.

6. Agora é a fase de produção. Esta publicação é feita a várias mãos, por várias mãos. Assim, será executada em papel e escrita e ilustrada à mão; as fotografias poderão ser recortadas e coladas sobre o papel. Podem usar folhas lisas (brancas) ou folhas de linhas ou quadrados com os formatos A4 ou A5. Mãos à obra!

7. Se conseguirem, façam uma pequena tiragem da publicação, fotocopiando as páginas duas a duas de forma a criarem um “caderno”: a vossa publicação livre e independente de turma!



A Janela um projeto 5L. o lugar de todas as letras
Equipa Sara Amado (curadoria)
Catarina Requeijo, Maria Remédio, Miguel Fragata